

Desempenho do comércio caxiense decepciona em fevereiro

Apesar do resultado positivo dos setores de farmácias e de "livrarias, papelarias e brinquedos", desempenho geral foi fraco

O Termômetro de Vendas, realizado pela CDL Caxias, apontou que os números do comércio caxiense mostraram um desempenho fraco no mês de fevereiro, apesar das atividades da cidade começarem mais cedo, tendo em vista o calendário escolar começar ainda na segunda semana de fevereiro. No entanto, o ramo mole registrou resultado diferente do comércio total (geral), obtendo um resultado positivo de 2,58% na comparação com janeiro de 2014, a partir do bom desempenho do setor de farmácias e de “livrarias, papelarias e brinquedos”.

O ramo duro, na comparação com janeiro do mesmo ano, os resultados foram ruins, com crescimento negativo em todos os setores de 3,74%. A exceção foi o setor de implementos agrícolas que registrou crescimento de 9,57%. Porém, neste segmento, os melhores resultados estão na comparação com fevereiro de 2013, ou seja, as vendas foram melhores em fevereiro de 2014, o que, segundo a Assessora de Economia e Estatística da CDL Caxias, Maria Carolina R. Gullo “é bom, visto que muitos destes setores ainda tinham isenções fiscais no ano passado”.

Em relação ao emprego, segundo Maria Carolina, os números mostram saldo positivo em todos os setores, indicando uma recomposição do quadro de colaboradores em todos os setores com destaque para indústria, que após um saldo negativo em dezembro de 2013, volta a ter saldo positivo e o maior saldo de todos os setores em fevereiro de 2014.

Na inadimplência, houve um movimento normal de inclusões e exclusões de débitos e cheques, mas no total, o número de CPF's incluídos no sistema caiu 1,70% em relação a jan/2014 e 0,47% em relação a fev/2013. Destaca-se que as exclusões de débitos foram maiores que as inclusões na comparação entre fevereiro de 2014 e fevereiro de 2013. “A pesquisa mostra que o perfil do devedor local, em sua maioria, é de mulheres, com 50,04% dos CPF's incluídos, dentro de uma faixa etária de 25 a 40 anos”, explica Maria Carolina.

“Para março fica a expectativa de retomada do crescimento para o comércio quando, enfim, o período de férias terminou para praticamente toda a população caxiense e as empresas retomaram o ritmo para o ano todo. Sabe-se, que em função do carnaval no início do mês, a economia local pode ter sido prejudicada, no entanto, projeta-se que o movimento de turistas em função da Festa da Uva possa ter efeito compensador” conclui Maria Carolina Gullo.